

PLANO DE DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE IMPROVISAO TEATRAL I	CÓDIGO: DAA00275
CURSO/DEPARTAMENTO: Licenciatura em Teatro/Departamento de Artes	CARGA-HORÁRIA: 80 h
PRÉ-REQUISITOS: Não tem.	CRÉDITOS: 4
PROFESSOR: Luciano Oliveira ¹	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-1
¹ Doutor e Mestre em Teatro - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Especialista em História da Cultura e da Arte – Universidade Federal de Minas Gerais e Bacharel em Direção Teatral – Universidade Federal de Ouro Preto.	
EMENTA	
Introdução ao campo improvisacional como pilar da estruturação cênica, a partir do desenvolvimento dos princípios de comunicação em cena, dinâmicas de relação com o outro, prontidão, imaginação, observação e disponibilidade para o jogo coletivo.	
OBJETIVOS	
Propiciar experiências envolvendo a improvisação e seus princípios como metodologia básica de laboratórios, processos e criação cênica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Aulas teórico-práticas com debates, a partir de textos previamente selecionados, e experimentações cênicas. Os conteúdos seguem abaixo: <ol style="list-style-type: none">1- Para uma Ética do Teatro (Stanislávski);2- Experiência Criativa e os Sete Aspectos da Espontaneidade (Viola Spolin);3- Estudo dos procedimentos nas oficinas (sessões) de trabalho (Spolin);4- Orientação dos jogadores na sessão de trabalho (Spolin);5- O Sistema de Jogos Teatrais (Spolin) e estudo teórico do sistema [Desgranges (2011) e Koudela (2004)];6- Jogo Dramático Inglês (Peter Slade);7- Jogos de percepção, atenção e sensibilização (Viola Spolin e Augusto Boal);8- Emoção, fisicalização e conflito (Spolin);9- Improvisação de situações dramáticas;10- Compreensão do Onde (local da ação), Quem (personagem) e O que (ação dramática) (Spolin);11- 11- Planta-baixa (Spolin);12- Avaliação parcial: Elaboração de cinco protocolos e de um portfólio das sessões de trabalho (Ricardo Japiassu);13- Apresentação de cenas organizadas a partir de improvisações.	
ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
a) método: aulas teórico-práticas, leituras em casa e em classe, discussões em classe, experimentação prática e realização de cenas curtas a partir de improvisações;	
b) recursos: Sala de aula prática (Laboratório de Criação Cênica): aparelho de som (com leitor de pendrive), lousa, figurinos, adereços e objetos de cena. Sala de aula teórica (eventualmente): vídeos, apresentações de <i>slides</i> (uso de projetor e <i>notebook</i>) e acesso à internet. Biblioteca.	

AVALIAÇÃO

2 provas práticas em grupo (15 pontos cada), 1 cena final de 5 a 10 minutos (30 pontos), protocolos e portfólio (20 pontos), participação (10 pontos) e autoavaliação (10 pontos). Nota: 30 + 30 + 20 + 10 + 10 = 100

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

I – BÁSICA

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CHACRA, Sandra. **Natureza e sentido da improvisação teatral**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

COURTNEY, Richard. **Jogo, teatro e pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FO, Dario. **Manual mínimo do ator**. São Paulo: SENAC, 1999.

KOUDELA, Ingrid. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984.

_____. **Texto e jogo: uma didática brechtiana**. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 1996.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

_____. **Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

II – COMPLEMENTAR

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola. **A Arte Secreta do Ator** – Dicionário de Antropologia Teatral. São Paulo: Ed. Hucitec e Campinas: Ed. da Unicamp, 1995.

BRANDÃO, Heliana; FROESLER, Maria das Graças V. G. **O livro dos jogos e das brincadeiras: para todas as idades**. Belo Horizonte: Leitura, 1997.

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1984.

MARTINS, Marcos Bulhões. **Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro**. São Paulo: Hucitec, 2004.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Acesso: 05 ago. de 2015.